

653 - PROGRAMA DE HIGIENE BUCAL DIRECIONADO A IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA -

Kátia Nunes Elias (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara), Leslie Cristine Fiori (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara), Nathany Pinheiro (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara), Andréia Affonso Barretto Montandon (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara) - katianelias@foar.unesp.br

Introdução: A institucionalização de idosos refere-se a uma crescente realidade frente a falta de estrutura familiar para lidar com as diversas limitações de ordem funcional, cognitiva e comportamental dos idosos. As instituições, por sua vez abrigam estes idosos, sem necessariamente prover a atenção e cuidados necessários para preservar seu bem estar. Referindo-se em especial ao auto-cuidado em saúde bucal, estes são conhecidamente ausentes na maioria das instituições, especialmente se a necessidade de estímulo e atenção ao idoso for considerada. **Objetivos:** Tal estudo tem por objetivo mostrar os resultados até então alcançados por um programa de higiene bucal desenvolvido no Lar São Francisco de Assis, uma instituição que abriga idosos e onde um Projeto de Extensão Universitária da Faculdade de Odontologia de Araraquara é desenvolvido. **Métodos:** A organização do referido programa incluiu os cuidadores e os idosos. Para os primeiros, a atenção é direcionada por meio de palestras, mesas clínicas e orientação prática. Para os idosos, o programa ocorre por domicílio e segundo a ala de internação. Inicialmente, a avaliação cognitiva, funcional, teste de destreza manual, teste de capacidade funcional para higienização, nível de placa em próteses e dentes são procedimentos realizados e que permitem coleta de dados desde a primeira consulta. As limitações são identificadas e instrumentos de higiene são fornecidos e comandos verbais e orientações necessárias são realizadas até que o idoso possa realizar o procedimento. Quatro consultas semanais, duas quinzenais e as demais mensalmente de forma contínua visam o aprendizado, motivação e estímulo, com coleta dos dados e instrução em todas as consultas. Os idosos são inseridos gradativamente no programa. **Resultados:** O programa encontra-se em andamento e atendeu parcialmente os 160 idosos da instituição. Cerca de 18 idosos estão atualmente em fase de acompanhamento e outros 10 recusaram-se a continuar, em função de limitações cognitivas, sendo 80 consultas de avaliação e aprendizado até então executadas por alunos voluntários e bolsistas. Os idosos inseridos no programa apresentaram 75 a 99 anos, em sua maioria parcialmente dependentes, com limitações cognitivas e físicas, com média de destreza manual de 21 blocos por minuto com a mão dominante, sendo 56,3% totalmente desdentados. Cerca de 50% dos idosos apresentaram melhora dos valores de placa em prótese e cerca de 20% melhorou a capacidade funcional para a higiene bucal, indicando a necessidade de continuidade e repetição de informações no processo educativo dos idosos.